PRÓTON / AEB
CSP - Doc. nº 3072/13

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA

CONSELHO SUPERIOR

NONA REUNIÃO

Brasília, 25 de outubro de 1995

Local: Sala de Reuniões da AEB

ATA RESUMIDA - DOC CSP 026/95

RESERVADO

O Presidente abriu a Nona Reunião do Conselho Superior, informando que não foi convocada a reunião programada para o mês de setembro, por não haver pauta relevante. Em seguida, justificou a ausência do Diretor-Geral da AEB, Dr. AJAX BARROS DE MELO.

Submeteu a Proposta de Agenda para a Reunião e, conforme explicação do Representante do Ministério da Fazenda, o Conselho decidiu retirar o ítem 7.0 - Sistema Nacional De Desenvolvimento das Atividades Espaciais - SINDAE, passando-o para a próxima Reunião.

O Presidente deu posse aos novos membros do Conselho Superior: Ministério da Marinha, Contra-Almirante JULIANO ADOLFO ETCHEVERRY; Ministério do Exército, General-de-Divisão, VALDESIO GUILHERME DE FIGUEIREDO; e do Ministério da Aeronáutica, Coronel (Av) HIROMITI YOSHIOKA.

Submeteu e teve aprovada a Ata Resumida da Oitava Reunião e informou que, a partir desta, as Atas serão bastante reduzidas e se algum dos Membros desejar que sua intervenção conste em Ata deve solicitar na ocasião.

Referindo-se à situação Financeira Orçamentária, o Presidente informou que o orçamento aprovado para 1995 foi da ordem de setenta milhões de dólares e que nos próximos quatro anos há o propósito de duplicar o nível de investimentos, ou seja, atingir cento e cinquenta milhões de dólares por ano. Informou o recente descontingencionamento de uma parcela do orçamento, mas resta descontingenciar quantia da ordem de quarenta e um milhões de reais. Solicitou a ajuda do Representante do Ministério da Fazenda, no sentido de que, do total referido, fossem liberados, pelo menos, vinte e oito milhões de reais, como já encaminhado pela AEB.

Em seguida, por proposta do Presidente, o Conselho Superior recebeu o Presidente da Agência Espacial Nacional da Ucrânia, Doutor OLEXANDER O. NEGODA, que estava em visita ao Brasil

com a comitiva do Excelentíssimo Senhor Presidente da Ucrânia, Doutor LEONID D. KUTCHMA. O Dr. NEGODA fez um relato sobre a evolução histórica das atividades espaciais na Ucrânia e sobre a situação atual da Agência que dirige. Em seguida, foi lida e assinada uma Declaração Conjunta, pela qual os Presidentes das Agências Espaciais do Brasil e da Ucrânia concordam em identificar atividades espaciais para o desenvolvimento de ações cooperativas, visando ao bem-estar das populações dos respectivos países.

Nesse sentido, ressaltaram o interesse de ambas as Agências em promover a utilização do espaço exterior para fins exclusivamente pacíficos e fomentar a cooperação bilateral no campo espacial, para benefício mútuo.

Prosseguindo a Reunião, o Presidente discorreu sobre a solicitação de Crédito Especial para financiar o lançamento do Segundo Satélite Brasileiro-SCD2, no valor de seis milhões de reais, utilizando como lastro parte do orçamento de 1995 e não descontingenciada. Esses recursos seriam somados aos previstos no orçamento de 1996 e viabilizariam financeiramente o lançamento do SCD-2. O Presidente também informou existirem dificuldades técnicas na área orçamentária para o trâmite da solicitação, mas uma solução estava sendo buscada. Quanto ao orçamento para 1996, o Presidente lembrou decisão do Conselho de elaborar as propostas orçamentárias e que fossem conseqüências lógicas do Programa Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais-PNAE. Entretanto, face ao PNAE não estar aprovado e para cumprir prazos estabelecidos pelo Ministério do Planejamento, foi encaminhada pela AEB uma proposta de orçamento para 96 de cerca de oitenta milhões de reais. Informou que estão sendo tomadas ações, para que a estrutura orçamentária da Agência, no futuro, venha a ter uma correspondência perfeita com a estrutura do PNAE.

O Presidente informou que a proposta do PNAE será brevemente encaminhada ao Conselho, quando lhe será solicitado estabelecer prioridades face às expectativas orçamentárias.

Ainda sobre a elaboração do PNAE, o Presidente informou que foi criado um grupo de trabalho na Agência e que o Departamento de Planejamento está coletando informações.

Informou sobre a promulgação da Lei 9.112 de 10/10/95 (Exportação de Bens Sensíveis e Serviços Diretamente Vinculados) que, atualizando a Lei de 1936 que dispunha sobre o controle de exportação de material de emprego militar, estende este tipo de controle à área nuclear e aos chamados bens e serviços de uso duplo, aplicando-se particularmente à dualidade do uso de foguetes e mísseis.

Lembrou que no ano passado, o Presidente da República aprovou Exposição de Motivos da Secretaria de Assuntos Estratégicos-SAE, sobre o controle de tecnologias de bens e serviços de uso duplo na área de mísseis, que inclui a participação da Agência Espacial Brasileira.

Informou também que o Brasil foi admitido como membro pleno do Regime de Controle de Tecnologias de Míssesis - MTCR, que é um esquema internacional de coordenação de políticas de exportação, estabelecido por um grupo de países detentores dessas tecnologias.

O Representante do MRE, Min. ANTÔNIO DAYRELL, salientou que no dia 12 de outubro último, o Brasil ingressou no MTCR, por proposta do Governo argentino secundada pelos Governos dos Estados Unidos e da República Federal da Alemanha.

O Presidente da AEB ressaltou declaração do Presidente da República que o Brasil não irá produzir, ou adquirir mísseis de longo alcance capazes de transportar armas de destruição de massa. Esclareceu que o ingresso do Brasil no MTCR não comprometerá seu programa espacial, em particular, o desenvolvimento do VLS. Informou que, pelo contrário, ficará mais fácil negociar com os membros do MTCR para adquirir tecnologias, e assim melhor desenvolver a capacitação espacial do Brasil.

Sobre o lançamento do SCD-2, o Presidente informou que por Resolução do Conselho, a licitação iria ser feita pela FINEP com a utilização dos recursos da Agência. Posteriormente foi verificado que condições orçamentárias não permitirão o repasse para a FINEP. Assim, a execução direta da licitação e a contratação serão feitas pela Agência, em coordenação com o MRE, MAER, MCT, SAE e assessoria da FINEP. A respeito, o Presidente, submeteu e teve aprovada a Resolução nº 06, que modifica a Resolução nº 04, de 24 de agosto de 1995.

Sobre a cooperação com os Estados Unidos, o Presidente informou que o Acordo está sendo negociado há vários meses, e que a negociação estava parada, porque os Estados Unidos haviam proposto a inclusão um artigo pelo qual o Acordo não compreenderia qualquer ação que envolvesse ítem constante do anexo do MTCR. O Governo brasileiro contra-propôs que qualquer cooperação que envolva ítem constante do anexo do MTCR será considerado caso a caso. Face à Lei de Controle de Bens Sensíveis e com o ingresso do Brasil no MTCR será mais fácil obter uma redação de consenso.

Outro problema na negociação do Acordo foi a última contra-proposta do Governo americano, que incluiu entre as áreas de cooperação "ciências", onde o Brasil havia colocado a palavra "aplicações", mas que se trata apenas de diferenças nos significados dos termos.

O Presidente informou que recebeu a visita do Diretor Geral da Agência Espacial Holandesa. Essa Agência tem um pequeno programa espacial e foi criada visando a promover o desenvolvimento industrial holandês, na área de aeronáutica e de espaço. Informou que a Holanda tem uma participação importante no programa espacial europeu e que a maior parte do orçamento do programa espacial da Holanda é transferido à Agência Espacial Européia. Informou também que há interesse holandês em trabalhar com o Brasil, particular,emte em dois pontos específicos: a FOKKER holandesa está se associando com a ELEBRA do Brasil, para participar de uma licitação para o sistema de controle de atitude e órbita do satélite brasileiro-SCD-3; e a Holanda desenvolveu tecnologia de sensoriamento remoto, por radar aerotransportado de comprimento de onda de 70cm, e demonstrou que essa tecnologia permite o monitoramento de características de florestas e de vegetação que não são obtidas pelos satélites existentes de sensoriamento remoto.

O Senhor Presidente, apresentou as desculpas do Dr. ATHAYDE, Representante do MAARA, Diretor Geral do INMET que não pode comparecer a Reunião, e informou que Dr. ATHAYDE convida os membros do Conselho, para que a 10ª Reunião seja realizada na sede do Instituto Nacional de Meteorologia, em Brasília, o que foi aceito pelo Conselho.

O Representante do MC, Dr. ANTÔNIO NABLHOZ, solicitou que na próxima reunião do Conselho fosse feito um relato sobre o projeto SCAR-B.

O Presidente pediu ao Representante do MC que, quando

tivesse os resultados da Conferência Mundial de Radio Comunicações-95, desse conhecimento ao Conselho dos aspectos de interesse da área espacial.

Não tendo outros assuntos a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Nona Reunião do Conselho Superior da AEB.

SENHORES MEMBROS PERMANENTES:

LUIZ GYLVAN MEIRA FILHO
Presidente

SENHORES MEMBROS TITULARES:

C Alte **JULIANO ADOLFO ETCHEVERRY**
Ministério da Marinha

Gen Div **VALDESIO GUILHERME DE FIGUEIREDO**
Ministério do Exército

Min **ANTÔNIO AUGUSTO DAYRELL DE LIMA**
Ministério das Relações Exteriores

CINCINATO RODRIGUES DE CAMPOS
Ministério da Fazenda

RIGOBERT LUCHT
Ministério da Indústria, Comércio e do Turismo

JOSÉ SAID DE BRITO
Ministério de Minas e Energia

ANTÔNIO ALBERTO NABHOLZ
Ministério das Comunicações

CARLOS ALBERTO PESSÔA PARDELLAS
Secretaria de Assuntos Estratégicos

LUIZ BEVILACQUA
Comunidade Científica

SENHORES MEMBROS SUPLENTES:

CMG **CARLOS EDUARDO FIGUEIREDO DE MATOS**
Ministério da Marinha

JOSÉ MAURO DE REZENDE
Ministério da Agricultura, do Abastecimento
e da Reforma Agrária

Cel Av **HIROMITI YOSHIOKA**
Ministério da Aeronáutica

MARCO ANTÔNIO ALVES CORREA
Ministério do Planejamento e Orçamento

Ten-Cel (QEM) **DORIVAL JOÃO KRÜGER**
Estado Maior das Forças Armadas

(atares9ª)